

CRAVO DE DEFUNTO

Tagetes patula

Descrição : Da família das Asteraceae, também conhecida como botões-de-solteirão, cravo, cravo-francês, rosa-da-índia, tagetes e tagetes-anão, Fench marigold , clavel de índias, marigold, tagete. Planta anual, ereta e muito ramosa. As folhas são recortadas, glandulosas e bem aromáticas. As flores se apresentam em capítulos pequenos, densos e corimbosos, nas cores amarelas. O fruto é um aquênio de cor escura. Este nome é comum a três espécies da família das Compostas, todas originárias do México e introduzidas no Brasil há muitos anos, onde se aclimataram perfeitamente, tornando-se até subespontâneas, mesmo nas mais longínquas povoações, as chamadas taperas. *Tagetes erecta*, L. Planta glabra e muito ramosa, até 80cm de altura, caule e ramos eretos; folhas opostas ou alternadas, às vezes pecioladas, muito recortadas, as inferiores até 15cm de comprimento; segmentos estreito-oblongos ou oblongo-lanceolados, agudos, serrados, glandulosos, de 12-25mm de comprimento, os inferiores muito menores, pedúnculos de 4-10cm, intumescidos abaixo dos capítulos, sendo estes multifloros, solitários na extremidade dos ramos, de 25-45mm de diâmetro, involúcro campanulado e sulcado, de 15-20mm com as brácteas unidas próximo do ápice; raios compridos, de cor amarelo-pálido, fruto aquênio linear-multi-estriado, contendo sementes pretas. Esta espécie, e bem assim a *T. patula*, L., são ricas em óleo essencial de cheiro desagradável, às vezes mesmo fétido, as flores de ambas encerram quercetagelin, matéria corante usada na Índia para tingir a seda e a lã em amarelo-pardo-claro, pardo-cinzeno, amarelo-pardo-escuro e cinzento amarelado. Embora não haja dúvida alguma quanto à origem mexicana desta espécie, parece que em sua pátria jamais foi encontrada em estado silvestre; naturalizada em todo o Brasil, é uma das plantas que acompanham o homem e que marcam também os lugares em que ele habitou. É encontrado nas taperas, nos quintais, etc. É peitoral e calmante, muito empregada quando cosida, ou em infusão, contra as dores reumáticas, os resfriados, a bronquite e a tosse; as raízes e as sementes passam por laxativas. Os floricultores obtiveram dela flores dobradas e muito grandes, até 7cm de diâmetro, de cores ainda mais vivas, predominando a cor de laranja e a amarelo-enxofre. Sua floração é abundante, especialmente a variedade anã, que mede 40-60cm.

Parte utilizada: Folhas, flores.

Origem : América do sul, ocorrendo praticamente em todos os estados do Brasil, exceto em alguns estados da região Norte.

Plantio : Reproduz-se exclusivamente por fruto-semente. Sendo uma planta rústica, não tem exigências maiores quanto ao solo e água, e é invasora, principalmente das áreas de cultivos anuais e perenes, bem como em beiras de estradas, pastagens, terrenos baldios próximos de habitações, capoeiras e roças recém-limpas. A colheita dos ramos que contêm as folhas e partes floridas, deve ser feita no início da floração.

Modo de conservar : As folhas e partes floridas devem ser secas à sombra em local ventilado. Guardar em saco de papel ou de pano.

Princípios Ativos: Carotenóides, cineol, linalol, carvona, ocimeno, dextra-limoneno, fenol, anetol, eugenol, quercetagatina.

Propriedades medicinais: analgésica, aperitiva, antiespasmódica, anti-reumática, antitussígena, imunoestimulante, laxativa, peitoral, pesticida natural, purgativa, sudorífera, vermífuga.

Indicações: Acne, aliviar problemas pancreáticos e de ouvido, angina, aumentar a resistência imunológica, autismo, bronquite, cólicas uterinas, crianças com deficiência mental, espantar insetos (pulgões, formigas), espasmo, furúnculo, dores reumáticas, melhorar o apetite, prisão de ventre, problemas de aprendizagem, resfriado, reumatismo, sudorífico, tosse, vermes. Obs.: usado como floral: em choques emocionais, traumas, mágoas, debilidades sensoriais.

Modo de usar:

- **Infusão** de 1 colher (das de sobremesa) de folhas e partes secas em 1 xícara (das de chá) de água fervente e adoçado com mel. Tomar 1 xícara para distúrbios menstruais (cólica) e para vermes intestinais (Ascaris e Oxiurus);
- **Xarope** feito com a infusão de 1 colher das de sopa de folhas e partes floridas secas em 1 xícara (das de café) de água fervente. Após esfriar coar e adicionar 2 xícaras (das de café) de açúcar cristal. Tomar 1 colher (das de sopa) deste xarope 3 vezes ao dia (adultos): bronquites, tosses, gripes, resfriados e catarros;
- **Compressas** preparadas com folhas e partes floridas secas (moídas), submetidas ao vapor de água quente e aplicadas sobre o local afetado: reumatismo, gota, nevralgias, dores lombares e inflamações articulares;
- **Banho**: prepara-se o chá com 3 colheres (das de sopa) de folhas e partes floridas secas ou frescas em 1 litro de água fervente. Fazer banho de imersão durante 10-15 minutos: reumatismo, gota, nevralgias, dores lombares e inflamações articulares.

** Sugestão do Sílvia Paniza **

Distúrbios menstruais; vermífugo: em 1 xícara de chá, coloque 1 colher de sobremesa de folhas e partes floridas secas e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos, coe e adoce com mel. Tome 2 xícaras de chá por dia, sendo que no caso de distúrbios menstruais, inicie uma semana antes da menstruação.

Raumatismo; gota; nevralgias; dores lombares; inflamações articulares : em uma panela com água fervente, coloque uma peneira, de modo que a mesma não toque na água e sobre a peneira um pano. Esparrame sobre o pano 1 punhado de folhas e partes floridas. Espere que o vapor da água quente amorne o pano e o vegetal. Ainda morno, aplique o pano com o vegetal nas partes doloridas, cubra com uma flanela e deixe atuar várias horas ou toda a noite.

Banho terapêutico : coloque 3 colheres de sopa de folhas e partes floridas frescas ou secas em 1 litro de água em fervura. Deixe ferver por 10 minutos. Coe e acrescente na água morna de banho. Faça banho de imersão, com a duração de 10 a 15 minutos.

Afecções das vias respiratórias : coloque 1 colher de sopa de folhas e partes floridas secas em 1 xícara de café de água fervente. Coe e acrescente 2 xícaras de café de açúcar cristal. espere dissolver o açúcar. Tome 1 colher de sopa, 3 vezes ao dia. para crianças das somente metade da dose.



Read more:

<http://www.plantasquecuram.com.br/ervas/cravo-de-defunto.html#ixzz2N8h7u5yu>

Fonte: <<http://www.plantasquecuram.com.br/Templates/cravo-de-defunto/index.html>> Acesso: 10 mar. 2013